

## **A EVOLUÇÃO E OS DESAFIOS DA LEGISLAÇÃO CONTÁBIL BRASILEIRA NA CONTEMPORANEIDADE**

### **Autor(es)**

Helena Roza Santos Bode

Ricardo Kazuo Itikava

Diogo Rosa Da Silva

Rondinele De Jesus Marcelino

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE JACAREÍ

### **Introdução**

A contabilidade desempenha um papel insubstituível na estrutura econômica e social de qualquer nação, servindo como a linguagem universal dos negócios. Sua função transcende o mero registro de transações, atuando como um instrumento vital para a transparência, a governança corporativa, a tomada de decisões estratégicas e o cumprimento das obrigações fiscais e regulatórias.

No Brasil, a legislação contábil é um arcabouço complexo e em constante mutação, refletindo as necessidades de um mercado dinâmico e as exigências de um cenário globalizado. A relevância de um estudo aprofundado sobre este tema reside na imperatividade de compreender como as normas contábeis se adaptam e respondem às transformações aceleradas do ambiente de negócios, que incluem a revolução digital, a busca por maior sustentabilidade e a pressão por harmonização internacional.

### **Objetivo**

O objetivo geral desta pesquisa é analisar as tendências e os desafios da legislação contábil brasileira na contemporaneidade, investigando sua adaptação às inovações tecnológicas, às reformas tributárias, à harmonização internacional e às crescentes demandas por relatórios de sustentabilidade.

### **Material e Métodos**

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste estudo é de natureza qualitativa, com um cunho bibliográfico predominante. Essa abordagem foi escolhida por permitir uma análise aprofundada e interpretativa dos fenômenos relacionados à legislação contábil, sem a preocupação com a representatividade numérica, mas sim com a compreensão das complexidades e nuances do tema. A pesquisa qualitativa é ideal para o aprofundamento da compreensão de conceitos e a exploração de problemáticas complexas.

### **Resultados e Discussão**

A análise da literatura e dos documentos normativos permitiu identificar e discutir os principais resultados

relacionados à evolução e aos desafios da legislação contábil brasileira na contemporaneidade, conectando-os diretamente à problemática inicial e à fundamentação teórica estabelecida. Observa-se que a legislação contábil no Brasil, embora em constante aprimoramento, enfrenta um cenário de complexidade crescente, impulsionado por fatores tecnológicos, econômicos e sociais.

As discussões e propostas de reformas tributárias no Brasil, especialmente aquelas que visam à simplificação e à unificação de impostos sobre o consumo, representam um dos maiores desafios atuais para a legislação contábil.

### **Conclusão**

Este estudo demonstrou que a legislação contábil brasileira se encontra em um processo contínuo de adaptação, impulsionado por fatores como a digitalização, as reformas tributárias, a harmonização internacional via IFRS e a crescente relevância dos relatórios ESG. Os resultados evidenciam que, embora haja avanços significativos na modernização e transparência, persistem desafios complexos relacionados à velocidade das inovações tecnológicas, à complexidade do sistema tributário.

### **Referências**

- CARVALHO, L. N.; SALOTTI, B. M. Convergência às IFRS no Brasil: uma análise dos fatores institucionais. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 22, n. 57, p. 250-264, set./dez. 2011.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: Institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*, Washington, v. 48, n. 2, p. 147-160, abr. 1983.
- JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, Amsterdam, v. 3, n. 4, p. 305-360, out. 1976.
- MARTINS, E. *Contabilidade de custos*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- OLIVEIRA, J. S.; SANTOS, A. C. O impacto do SPED na rotina contábil das empresas: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, v. 48, n. 1, p. 78-92, jan./abr. 2019.